



ESTUDO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA NA REGIÃO DA CAMPANHA

Suelem Jardim Garcia – suelemgarcia.aluno@unipampa.edu.br

Fundação Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, 96413-170 – Bagé, RS, Brasil

Ana Paula Falcão da Silveira Gomes – anapaulafsgomes@hotmail.com

Prefeitura Municipal de Aceguá, Avenida Internacional, 321, 96445-000 – Aceguá, RS, Brasil

Celoisa Pereira Avila Pereira – celoisapereira.aluno@unipampa.edu.br

Fundação Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, 96413-170 – Bagé, RS, Brasil

Taciane Franco Lopes – tacianelopes.aluno@unipampa.edu.br

Fundação Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, 96413-170 – Bagé, RS, Brasil

Cristiano Peres Oliveira – cristianooliveira@unipampa.edu.br

Fundação Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, 96413-170 – Bagé, RS, Brasil

Sonia Maria da Silva Junqueira – soniajunqueira@unipampa.edu.br

Fundação Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, 96413-170 – Bagé, RS, Brasil

Introdução

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o Projeto IMIPA (Investigações Matemáticas e Interdisciplinares em Projetos de Aprendizagem) que vem sendo desenvolvido na Universidade Federal do Pampa - Unipampa - campus Bagé. Tem com o objetivo de estudar temas relativos à Educação Matemática. Uma das linhas de estudo deste projeto refere-se à Educação Matemática

Material e Métodos

Através dos estudos realizados pode-se definir a Educação Matemática Crítica como um movimento de cunho metodológico e filosófico da Educação Matemática e que trata os conteúdos matemáticos relacionados com a realidade de cada estudante.

Para que seja possível proceder à educação matemática crítica, deve-se definir como um ser crítico aquele que sabe pesar os fatos, formar sua própria opinião e expor suas ideias, não sendo influenciado pela opinião de outras pessoas ou de publicidades e outros meios de comunicação.

Resultados e Discussão

No âmbito da educação matemática crítica o professor é o mediador do processo, instigando o estudante a desenvolver a sua visão sobre os temas abordados em aula, sendo capaz de questionar a aplicação do que está sendo estudado e pensar sobre os efeitos desse conhecimento para sociedade, a fim de contribuir para uma comunidade melhor.

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

Paulo Freire

 PENSADOR



Considerações Finais

Nesse sentido, o grupo deseja realizar uma pesquisa qualitativa a respeito dos conceitos e definições previstas neste contexto, abordando a relação professor e aluno, com o objetivo de identificar a viabilidade de diálogo e troca de experiências entre os educadores e estudantes.



O diálogo cria base para colaboração.

Paulo Freire

 PENSADOR